

Serviço de Informação Diária

Foto: Colheita de trigo em Tibagi , por Vera

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

07/10/2016

Núcleos Regionais da SEAB



Maringá

O dia amanheceu com sol e temperatura em torno de 16°, sem previsão de chuva para o final de semana, segundo Clima Tempo.

Os produtores de soja realizaram o plantio no pó, ultrapassando 25% da áreas estimada, contando com a previsão de chuvas para essa semana que até o momento não se concretizou. Foram chuvas localizadas e com volumes abaixo de 10mm. O milho primeira safra encontra-se 55% plantado.

Na região o trigo encontra-se praticamente colhido e o milho segunda safra teve sua colheita encerrada, com produtividade em torno de 4.000kg/ha.

Café já esta 100% colhido, e com boa comercialização para os produtores.

A cultura da mandioca esta com 85% da área colhida e a produtividade deverá manter a estimativa inicial, em torno de 26 toneladas por hectare.

Ponta Grossa - Palmeira

A chuva ocorrida na madrugada e parte da manhã de ontem foi extremamente benéfica às culturas implantadas e para permitir a continuidade do plantio em condições mais favoráveis. A estiagem além de trazer alguns problemas de germinação em áreas de milho e feijão com algumas falhas ocorrendo, impedia os produtores de efetuar a aplicação de salitre no fumo, que deve ser feita entre 20 a 30 dias do transplante. A aplicação tem por finalidade manter a planta verde por mais tempo e a não aplicação no período citado compromete a qualidade do produto final, principalmente nas variedades de ciclo mais curto. Agora com a umidade no solo não só os tratos culturais serão possíveis de serem regularizados, como haverá uma melhora no desenvolvimento vegetativo de todas as culturas da safra 16/17 já implantadas.

Alguns produtores, sobretudo os pequenos, estão dando uma segurada no plantio do feijão, não só pela falta de umidade dos últimos dias, mas também pela temperatura ainda baixa para a época, prejudicial a cultura, a noite com ventos frios e na madrugada/início da manhã.

Hoje manhã fria, tempo encoberto nesse momento.

Atividades de campo parcialmente limitadas hoje pela ocorrência das chuvas ontem.

Osternack

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Ponta Grossa

As precipitações ocorridas no dia 03 e posteriormente no dia 06 foram de baixo volume e irregulares, no entanto amenizaram a situação e as condições das lavouras são consideradas boas em sua maioria. As chuvas foram localizadas e no acumulado da semana variaram entre 0,4 a 25,6 mm, portanto em algumas localidades, a umidade do solo está baixa, podendo comprometer a germinação e o desenvolvimento das culturas de verão. Outra preocupação são as baixas temperaturas, atípicas para a época, prejudicando o desenvolvimento normal das culturas, principalmente o feijão que tem seu ciclo menor.

Os plantios estão na reta final, exceto a soja, que ao contrário está no início apesar do zoneamento agrícola recomendar o plantio a partir do dia 11 de outubro. A antecipação do plantio é uma estratégia de parte dos produtores para realizarem a segunda safra dentro do período ideal de plantio.

Quanto as culturas de inverno, principalmente o trigo, está em sua grande maioria em frutificação, e as condições das lavouras estão boas, porém nos municípios mais ao norte do Núcleo Regional a colheita já iniciou com qualidade e produtividade satisfatória, estando paralisada em função das chuvas ocorridas ontem.

Hoje o tempo amanheceu parcialmente nublado, temperatura amena (10°C) com previsão de 21°C para a máxima e sem previsão de chuvas para os próximos dias, segundo o SIMEPAR.

Vantroba

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

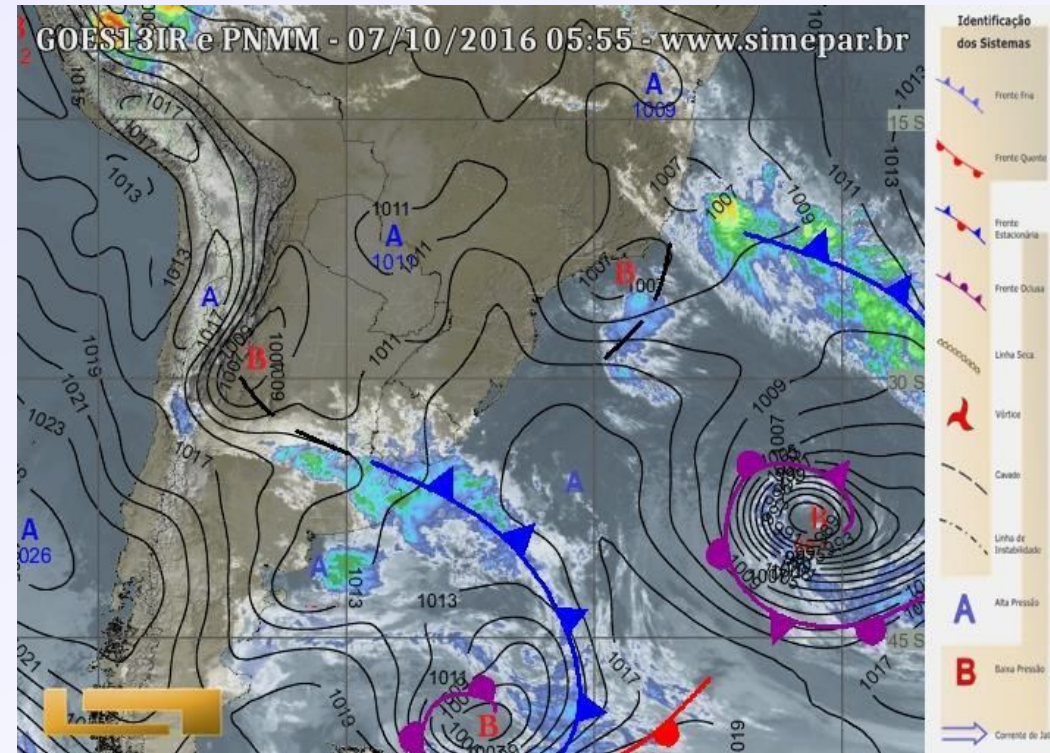
Toledo

Nesta semana tivemos queda de temperatura, variando entre 12° e 26°, segundo Simepar, e ocorrência de chuva, o que irá beneficiar a germinação da soja, a qual se encontra com quase toda a área semeada. No entanto essa temperatura mais baixa está atrasando o desenvolvimento da cultura, o que pode acarretar em um prolongamento do ciclo da soja. Para o milho, já foi efetuada uma aplicação de agrotóxico, devido aparecimento de trips e percevejo.

Jean Marie

Condições do Tempo

A sexta-feira será de tempo estável em grande parte das regiões paranaenses. Teremos predomínio de sol desde as primeiras horas do dia em diversas regiões do Paraná, condição que favorece uma rápida elevação da temperatura. Em contrapartida, entre os Campos Gerais, Região Metropolitana de Curitiba e o Litoral a incursão dos ventos do quadrante leste mantém a concentração de nuvens, o sol aparece pouco nestes setores e as temperaturas apresentam oscilação mais discreta do que as demais regiões do Estado; inclusive, pela manhã, ainda pode ter chuviscos ocasionais nas praias. No decorrer da tarde as temperaturas ficam mais elevadas entre as regiões oeste e noroeste.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lizandro Oliveira Jacóbsen – Atualizado às 08h 46 min

Manhã de bastante nebulosidade entre os setores central e leste do Paraná, assim como na faixa litorânea; e vai permanecer desta forma nas próximas horas, com predomínio de céu nublado e pouquíssimas aberturas de sol e temperatura amena. Nas outras regiões do Estado já está mais ensolarado, a tendência é de rápido aquecimento e antes do meio-dia a sensação já será de tempo mais agradável. Hoje não há risco de temporais.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2016

Tipicamente, a primavera no Paraná é marcada pelo gradativo aumento das temperaturas e da ocorrência de pancadas das chuvas, que ficam mais frequentes entre os períodos da tarde e da noite.

Com o aumento gradual das temperaturas, elevam-se também as ocorrências de tempestades com raios. Nos meses de primavera surgem os primeiros sistemas convectivos, núcleos de nuvens organizados ou não, que têm a sua frequência aumentada no decorrer da estação. Por vezes organizam-se tempestades severas numa área que se estende entre o sul do Mato Grosso do Sul, Paraguai, oeste de São Paulo e o norte da Argentina, as quais acabam contribuindo significativamente para o aumento das precipitações no Paraná.

As massas de ar frio ainda podem incursionar sobre os estados do Sul no primeiro mês, entretanto, não ficam persistentes, são bastante passageiras e bem menos intensas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Brasil deve colher entre 210,5 e 214,8 milhões de toneladas para safra 2016/2017

Acesse: <https://goo.gl/mg8kSt>

Apesar de queda no atacado, mercado do boi gordo se mantém firme

Acesse: <https://goo.gl/TqUAwo>

Crise do milho não acabou

Acesse: <https://goo.gl/nKfLO9>